



DISTRIBUIÇÃO E RELAÇÃO PARASITO-HOSPEDEIRO DE SPINTURNICIDAE (MESOSTIGMATA) SOBRE MORCEGOS (CHIROPTERA)

M.B. Serrano¹, B.S. Soares¹, H.G. Bergallo² & E.C. Lourenço²

¹Graduação em Ciências Biológicas, Fundação Centro Universitário Estadual da Zona Oeste (UEZO), Rio de Janeiro, RJ, Brasil; ²PPG em Ecologia e Evolução, Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

A família Spinturnicidae compreende ácaros hematófagos encontrados exclusivamente sobre morcegos. Estes ácaros passam todo o ciclo de vida alimentando-se no corpo dos seus hospedeiros. Estão distribuídos por todo o território em que ocorre a presença de seus hospedeiros. O objetivo desse trabalho foi traçar um panorama da distribuição de espécies e das relações parasito-hospedeiro de Spinturnicidae parasitas de morcegos no Brasil. Os dados foram obtidos a partir de buscas nas seguintes plataformas de pesquisa: Google Acadêmico, PubMed, Scielo e Scopus. A palavra-chave utilizada foi “Spinturnicidae Brazil”. Foram encontrados 13 artigos publicados em periódicos e uma dissertação. Os registros foram distribuídos em 14 estados brasileiros. Foram registrados 21 espécies dos seguintes gêneros: *Cameronieta* (1), *Mesoperiglischrus* (1), *Periglischrus* (17) e *Spinturnix* (2). *Periglischrus iheringi* foi registrado nos 14 estados e apresentou como hospedeiro 35 espécies de morcegos das famílias Phyllostomidae, Noctilionidae e Vespertilionidae, totalizando 79 registros de interações. O maior número de ocorrência foi sobre *Artibeus lituratus* (17), seguido de *Sturnira lilium* (10), ambos da família Phyllostomidae. *Periglischrus ojasti* foi a segunda espécie com maior número de registros (16) encontrado sobre três hospedeiros, sendo 14 registros sobre *S. lilium*, um sobre *Sturnira tildae* e um sobre *Carollia perspicillata*, com registros para os estados do Ceará, Espírito Santos, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Distrito Federal. O hospedeiro com maior número de espécies de parasitos registrado foi *Artibeus planirostris* com *P. iheringi*, *Periglischrus caligus*, *Periglischrus hopkinsi* e *Periglischrus herrerae*. O Estado com maior número de ocorrências de interação foi Mato Grosso do Sul, com os registros de dois estudos e 44 ocorrências. A família Spinturnicidae é o grupo de ácaros parasitos de morcegos melhor conhecido taxonomicamente, no entanto os dados coletados demonstram o baixo número de trabalhos realizados com esse táxon. O número de trabalhos que focam parasitos de morcegos não acompanham o elevado número de trabalhos publicados sobre morcegos. Muitas pesquisas estão amostrando esses mamíferos, mas seus parasitos continuam a serem negligenciados, mesmo esses com importância em saúde pública, podendo estar envolvidos no ciclo de vários agentes patogênicos. Os dados coletados demonstram as interações ocorrentes num aspecto macroecológico demonstrando, como exemplo, a baixa especificidade de *P. iheringi*, bem como sua ampla distribuição.

Palavras-chave: ácaros, ectoparasitos, Brasil, biogeografia, *Periglischrus*.

Financiamento: FAPERJ/CAPES, CNPq.